

RESUMO - GT1 - PERSPECTIVAS AFRODIASPÓRICAS E/OU DECOLONIAIS

**“COISA DE NEGRO” - APRENDIZADOS PARA A PRÁTICA DOCENTE NA  
EDUCAÇÃO BÁSICA SOB A LUZ DAS LEIS 10639/03 E 11645/08 NO  
CEARÁ**

*José Luiz De Souza Neto (jluizgeo19@gmail.com)*

*Camila Reis Tomaz (corporalidadeafroindigena@gmail.com)*

Este trabalho surge de considerações a partir da resignificação de espaços públicos nas metrópoles brasileiras a fim de adotar uma visão contra-hegemônica e torná-los pontos de educação não formal, como por exemplo o antigo Mausoléu de Castelo Branco, na cidade de Fortaleza-CE, que, atualmente, transformou-se na Galeria da Liberdade, com exposições que vão de encontro a outra percepção de mundo que sejam alternativas à hegemônica. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é analisar a importância desses espaços contra-hegemônicos para a educação pública pela contribuição da população negra na formação do espaço cearense. Com isso, foi realizado um ensaio crítico a partir da observação e subsequente descrição da transformação desse espaço, através da análise de notícias, reportagens e discussões elaboradas devido a esta mudança. Para embasar teoricamente o debate, também foram lidos artigos científicos que abordam a invisibilidade do negro cearense, as visões contra-hegemônicas, a importância desse debate na educação básica e o ensino antirracista como balizador para toda a classe docente. A mudança do Mausoléu foi anunciada em 2023 e concluída em 2025, como uma forma de homenagear um dos grandes líderes da abolição cearense, o Dragão do Mar. Desde junho, a Galeria da Liberdade já apresentou

duas exposições, “Negro é um rio que navego em sonhos” e “Mulheres em Luta! Arquivos de memória política”. A primeira, com uma abordagem que buscou a restauração de memórias e da ressignificação de quem compõe a paisagem urbana através de adinkras e imagens de mulheres negras que são e que foram referências no movimento negro cearense. A seguinte trouxe uma experiência relacionada às histórias de resistência de mulheres que tiveram trajetórias pela luta em defesa dos direitos humanos e da democracia. As atividades na Galeria representam também uma espécie de manifesto em um espaço público tão importante para a política cearense, quanto o Palácio da Abolição, local de trabalho do governo estadual. Transformar o antigo Mausoléu, um local que homenageava um ditador, em um espaço cultural e educativo é um reposicionamento da história cearense.

Palavras-chave: negritude cearense; educação antirracista; museu; abolição; memória.